

# Resultados 1T13

Teleconferência de Resultados  
21 de Maio de 2013

**coelce**  
uma empresa **endesa brasil**



Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros, e estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Coelce, de acordo com a sua experiência, com o ambiente econômico, pautadas nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Coelce, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições climáticas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores.

Em razão do acima exposto, os resultados reais da Coelce podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos administradores da Coelce ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Coelce. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

<b>Contexto Setorial</b>	<b>1</b>
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

1

- Lei que define regras para renovação das concessões vencidas em 2015 e 2017 e para a redução estrutural das tarifas de energia no país.

▼ Redução das tarifas ao consumidor, a partir de 24 de janeiro, em **20%**

▲ Redução do custo de compra de energia e encargo de uso do sistema

▲ Extinção dos encargos CCC, RGR e redução de 75% da CDE

▼ Exposição involuntária pela alocação de cotas/projetos UTE cancelados ou postergados

▼ Repasse do risco hidrológico para os consumidores dos projetos renovados

▲ Recebimento de subsídios via CDE em função da extinção das compensações de subsídios existentes na tarifa

▲ Atualização do ativo indenizável (pelo metodologia do VNR)

□ **Impacto neutro no EBITDA**

**Lei 12.783 (MP 579)**

1

- Lei que define regras para renovação das concessões vencidas em 2015 e 2017 e para a redução estrutural das tarifas de energia no país.

▼ Redução das tarifas ao consumidor, a partir de 24 de janeiro, em **20%**

▲ Redução do custo de compra de energia e encargo de uso do sistema

▲ Extinção dos encargos CCC, RGR e redução de 75% da CDE

□ **Impacto neutro no EBITDA**

▼ Exposição involuntária pela alocação de cotas/projetos UTE cancelados ou postergados

▼ Repasse do risco hidrológico para os consumidores dos projetos renovados

▲ Recebimento de subsídios via CDE em função da extinção das compensações de subsídios existentes na tarifa

▲ Atualização do ativo indenizável (pelo metodologia do VNR)

**Lei 12.783 (MP 579)**

2

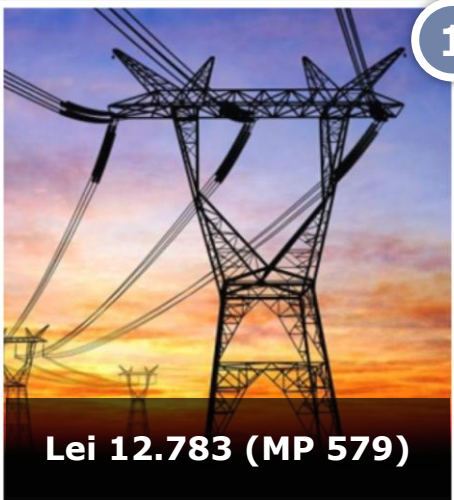
- Em função dos baixos níveis dos reservatórios nacionais e com o objetivo de preservar a seguridade do sistema, o Governo despachou a quase totalidade de usinas térmicas do país.

▼ Elevação do preço spot, alcançando o valor de **R\$ 414/MWh** em janeiro

▼ Aumento dos custos de compra de energia, em função do CVU das usinas térmicas

▼ Aumento do custo com ESS, em função do despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito

**Despacho de Térmicas**



1

- Lei que define regras para renovação das concessões vencidas em 2015 e 2017 e para a redução estrutural das tarifas de energia no país.

▼ Redução das tarifas ao consumidor, a partir de 24 de janeiro, em **20%**

▲ Redução do custo de compra de energia e encargo de uso do sistema

▲ Extinção dos encargos CCC, RGR e redução de 75% da CDE

□ **Impacto neutro no EBITDA**

▼ Exposição involuntária pela alocação de cotas/projetos UTE cancelados ou postergados

▼ Repasse do risco hidrológico para os consumidores dos projetos renovados

▲ Recebimento de subsídios via CDE em função da extinção das compensações de subsídios existentes na tarifa

▲ Atualização do ativo indenizável (pelo metodologia do VNR)



2

- Em função dos baixos níveis dos reservatórios nacionais e com o objetivo de preservar a seguridade do sistema, o Governo despachou a quase totalidade de usinas térmicas do país.

▼ Elevação do preço spot, alcançando o valor de **R\$ 414/MWh** em janeiro

▼ Aumento dos custos de compra de energia, em função do CVU das usinas térmicas

▼ Aumento do custo com ESS, em função do despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito



3

- Medida de auxílio do Governo Federal, que prevê repasse de recursos da CDE às distribuidoras de energia para financiar custos extraordinários com despacho de térmicas fora da ordem de mérito, risco hidrológico em função da alocação das cotas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo.

▲ Valor contabilizado em Compra de Energia no 1T13: **R\$ 40 milhões**

▲ Valor contabilizado em ESS no 1T13: **R\$ 44 milhões**

▲ Valor contabilizado no 1T13 em função da recuperação de CVAs passadas: **R\$ 32 milhões**

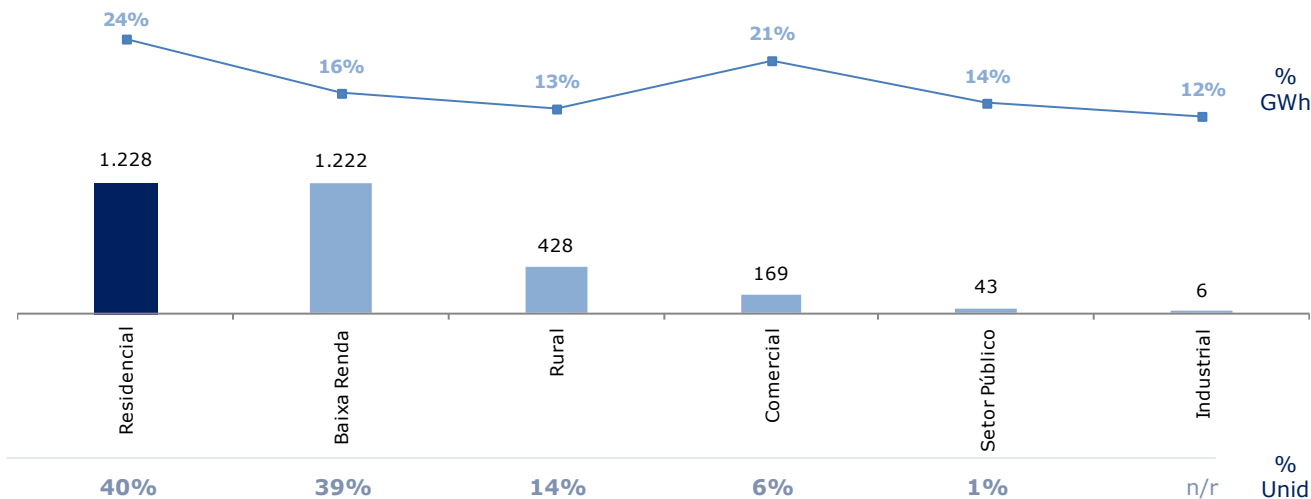
Energia + Encargos 1T13 = **R\$ 383 milhões**

Energia + Encargos 1T13 s/ CDE = **R\$ 499 milhões**

Contexto Setorial	1
<b>Perfil Coelce e Conquistas</b>	<b>2</b>
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

### Perfil dos Consumidores - Mercado Cativo

Dados de 1T13 - Mil Consumidores

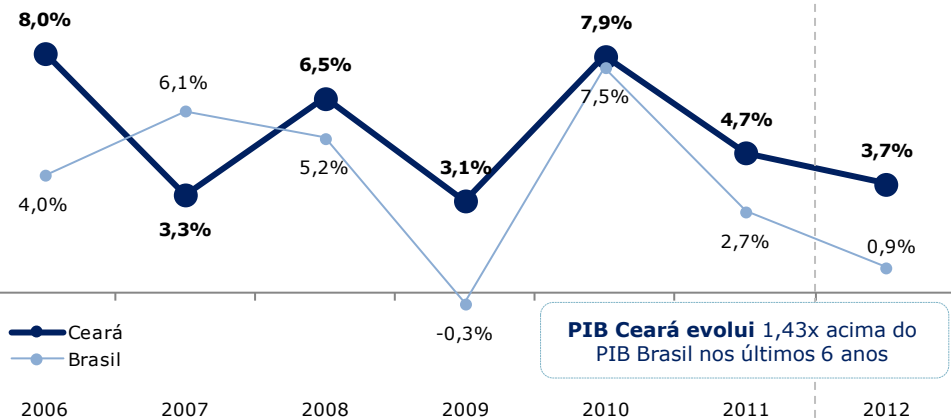


Área de Concessão: **149 mil km<sup>2</sup>**  
 Municípios: **184**  
 Clientes: **3,4 milhões**  
 GWh 1T13 TAM: **10,1 mil**  
 Km de Rede: **135 mil**  
 Colaboradores: **6.856**

Ranking GWh Nordeste: **3º**  
 Marketshare BR Clientes: **4,6%**  
 Marketshare BR GWh: **2,2%**

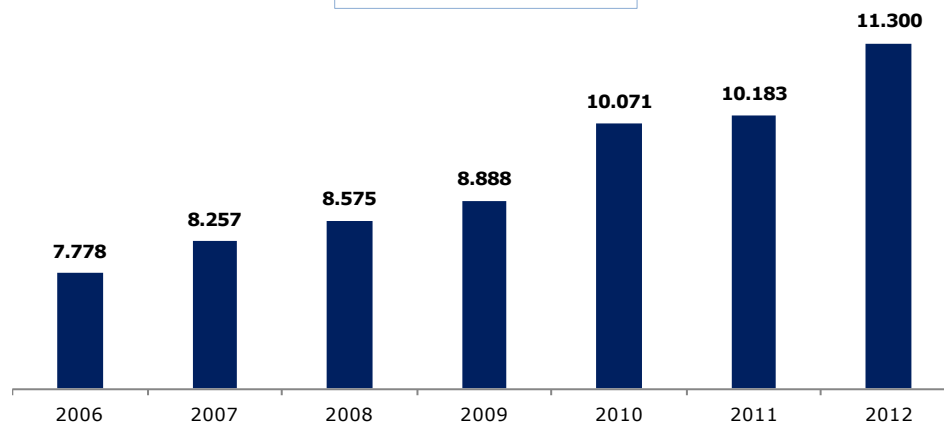
### Evolução do PIB Ceará x Brasil (%)

Fonte: BCB, IBGE e IPECE

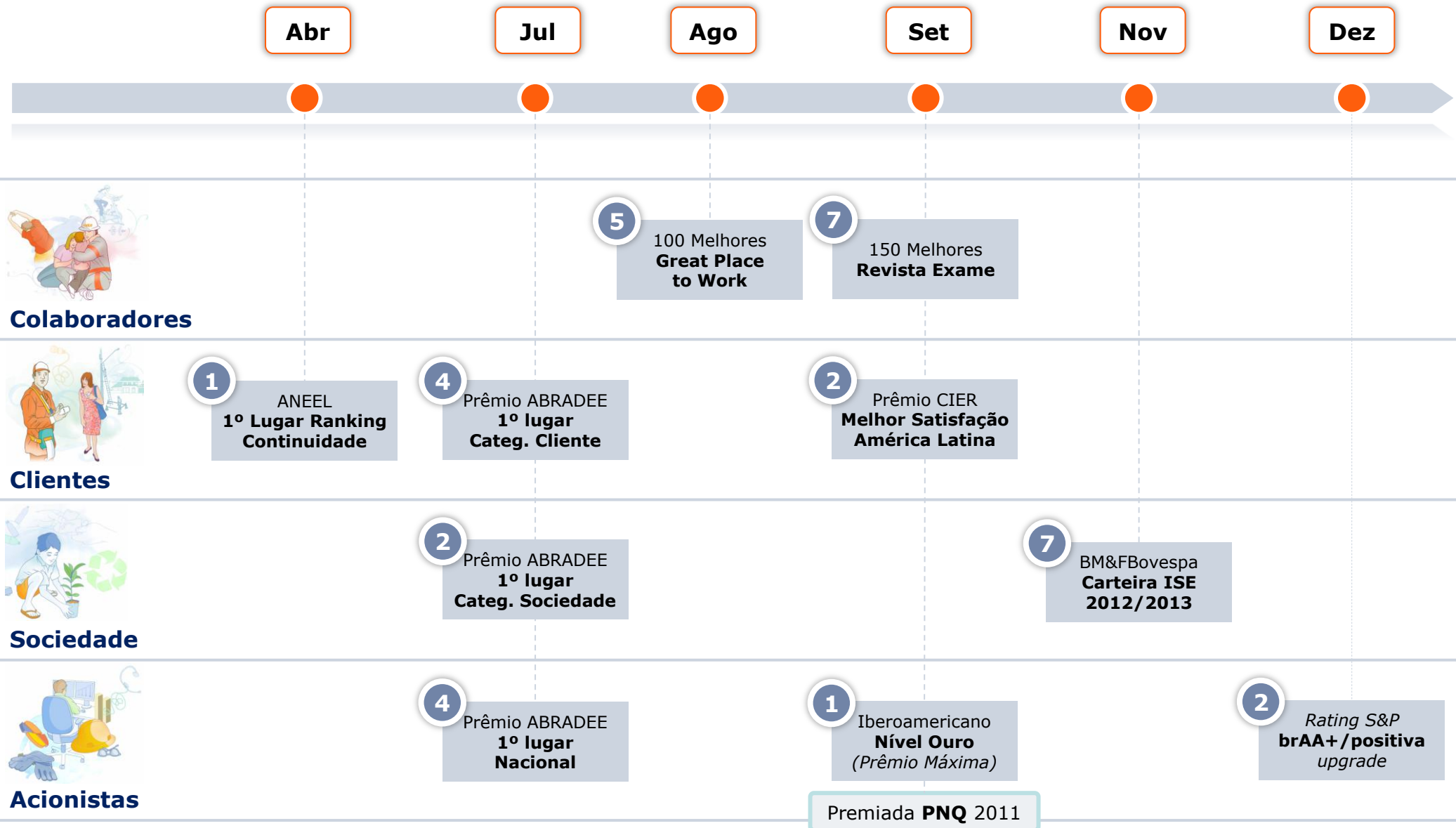


### Crescimento anual da demanda de energia no sistema Coelce (GWh)

CAGR 2006-2012: **▲ 6,4%**

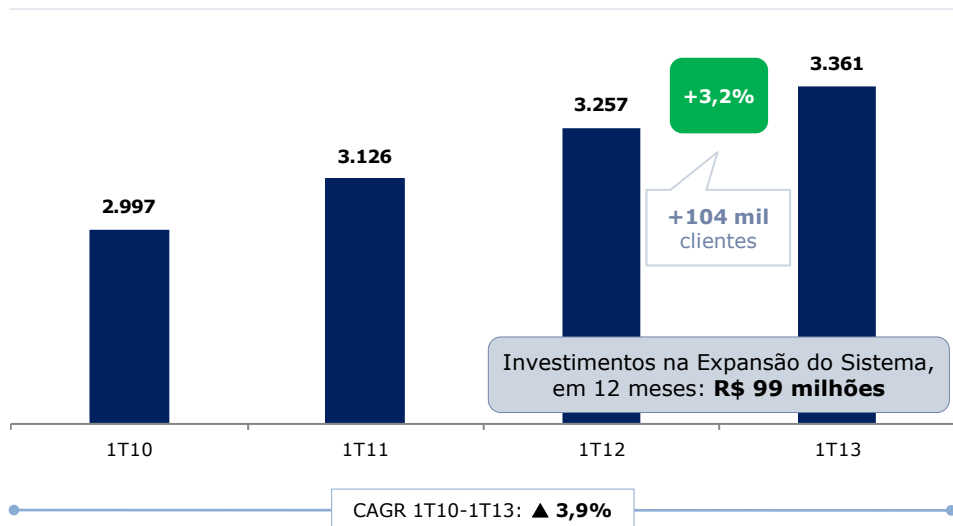






Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
<b>Mercado de Energia</b>	<b>3</b>
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

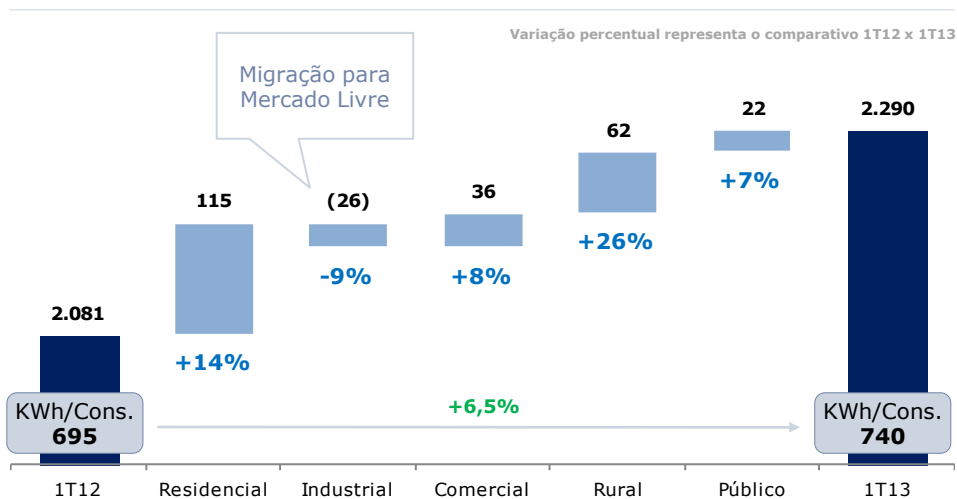
### Cientes – Evolução (Milhares)



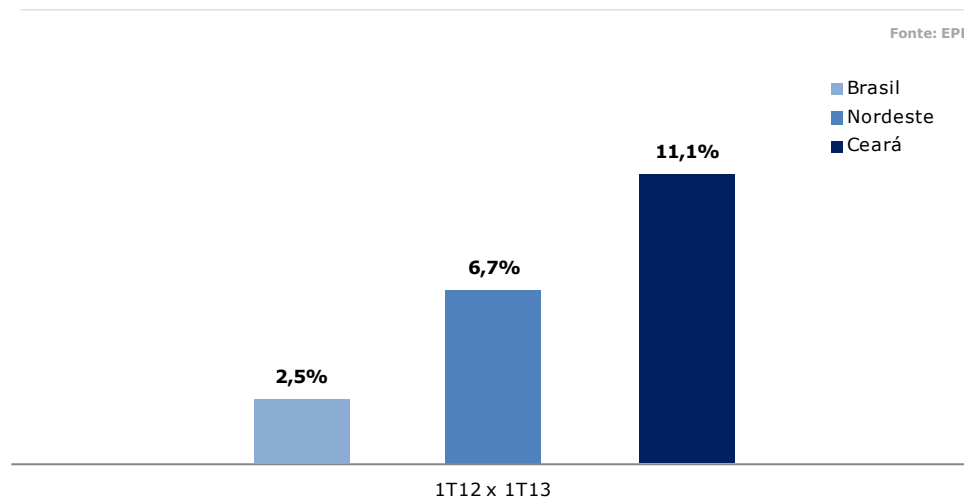
### Venda e Transporte de Energia – Evolução (GWh)



### Mercado Cativo - Análise das Principais Variações (GWh)



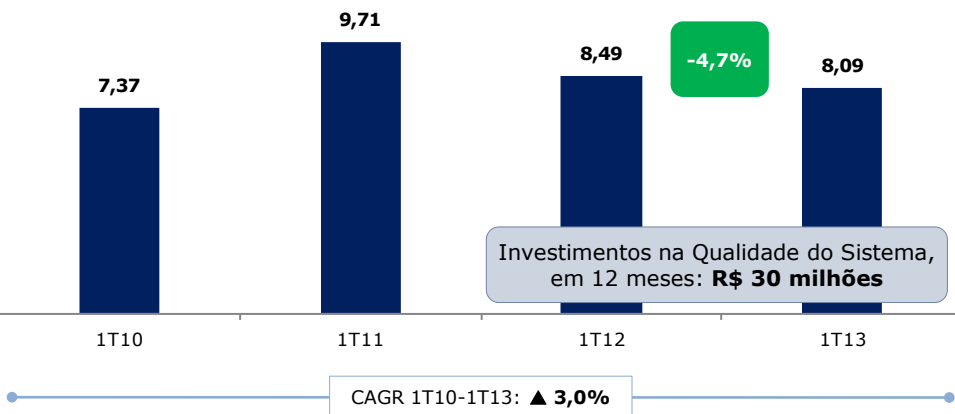
### Evolução do Consumo – Brasil x Nordeste x Ceará (%)



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>4</b>
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

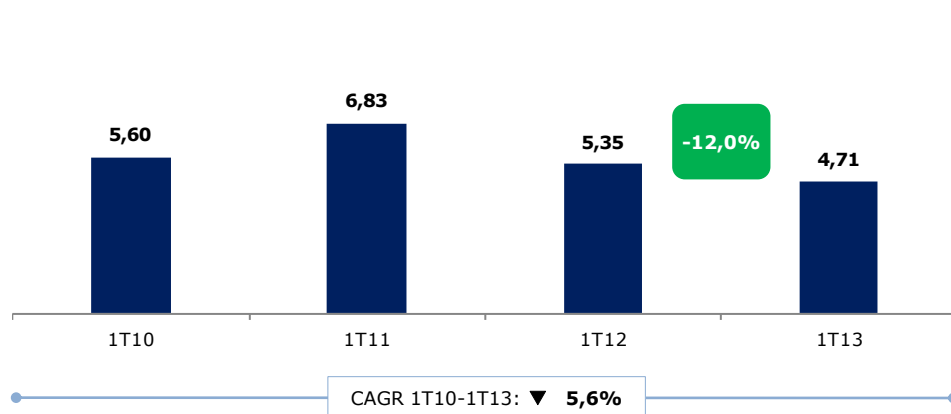
### DEC 12 Meses – Evolução (Horas)

Meta de Qualidade ANEEL < 14,98



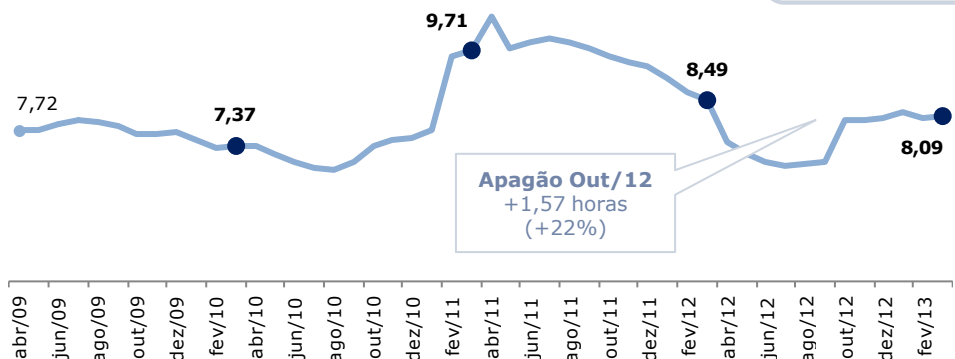
### FEC 12 Meses - Evolução (Veze)

Meta de Qualidade ANEEL < 12,64

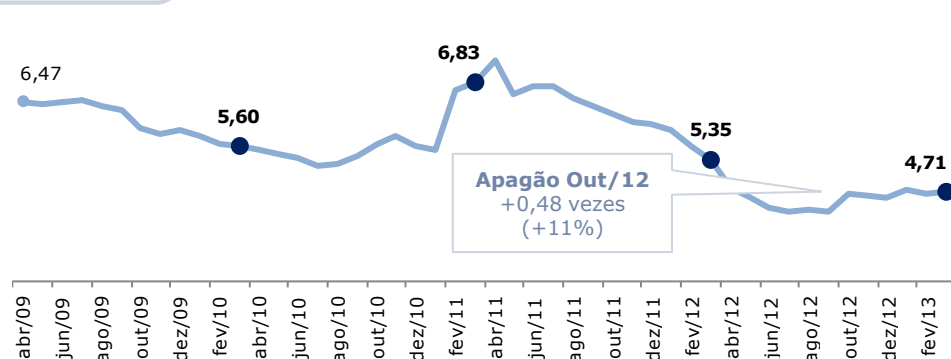


### DEC 12 Meses – Evolução Mensal (Horas)

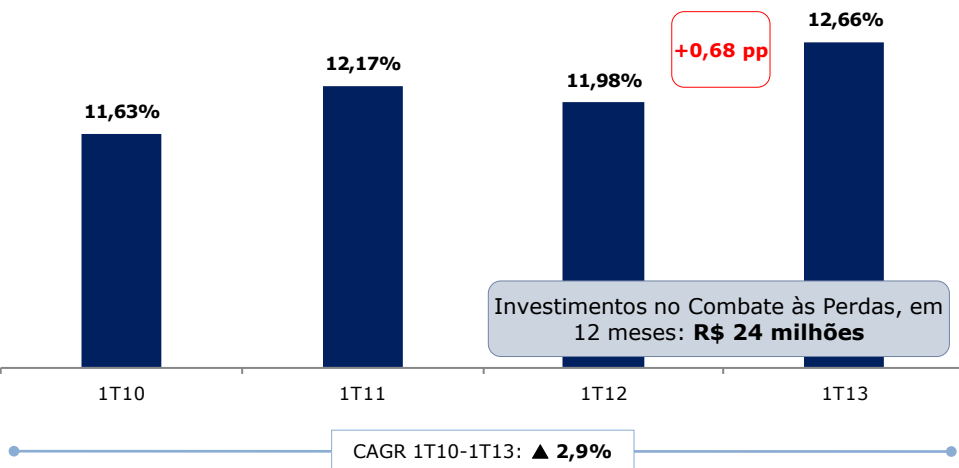
**REAJUSTE TARIFÁRIO 2013**  
 Componente Q (Qualidade) = **-0,95%**  
 Fator X = 3,53% - 0,95% = **2,58%**



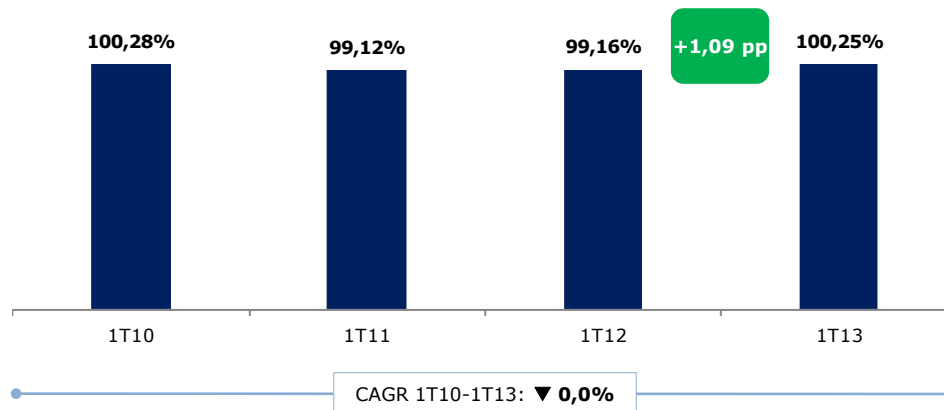
### FEC 12 Meses – Evolução Mensal (Veze)



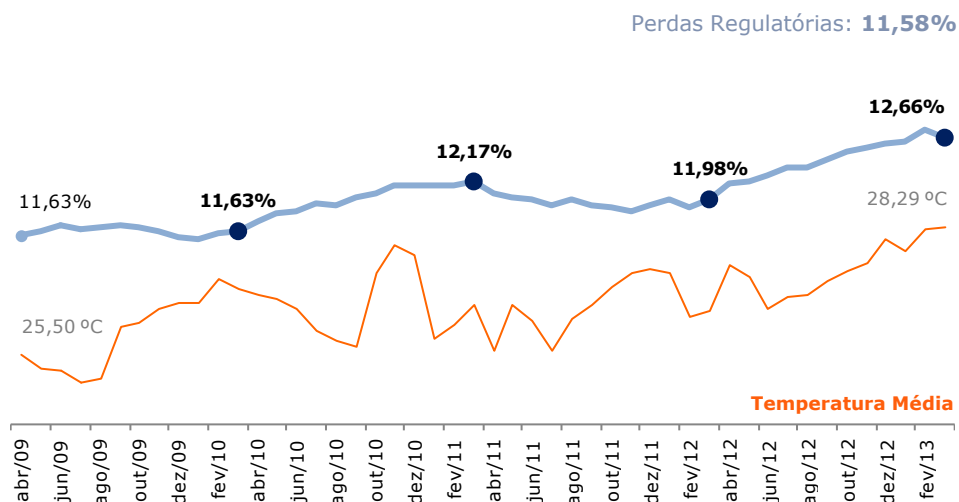
Perdas 12 Meses - Evolução (%)



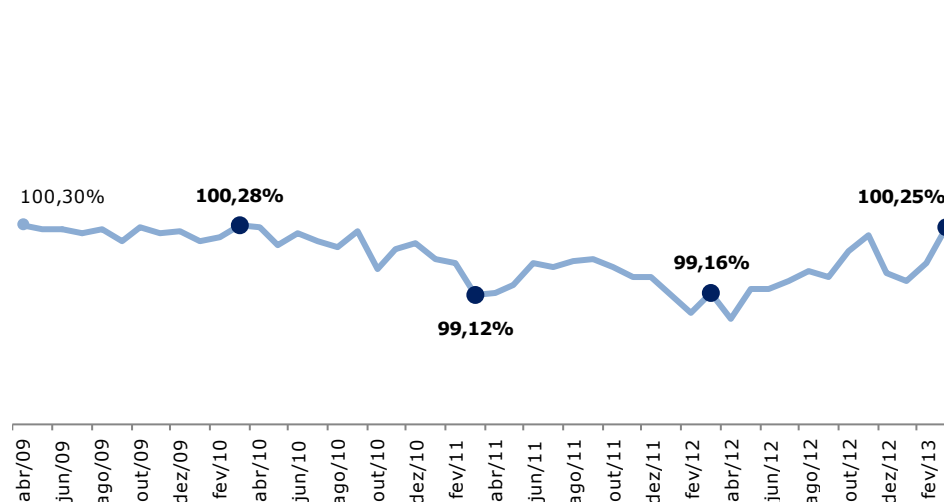
Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução (%)



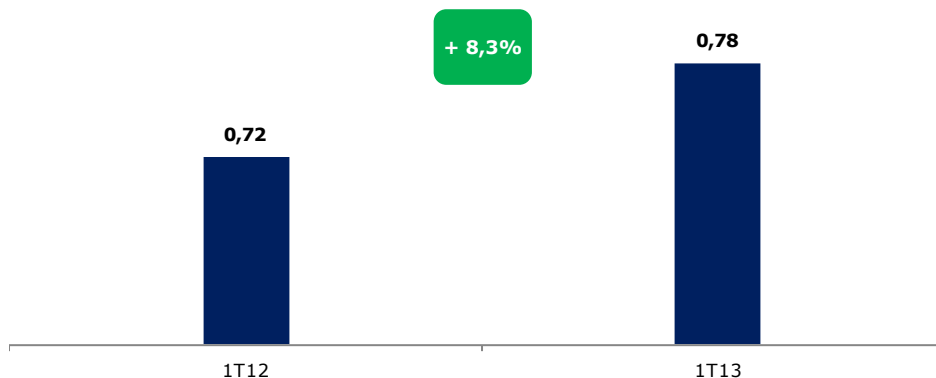
Perdas 12 Meses - Evolução Mensal (%)



Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução Mensal (%)



### Evolução MWh/Cliente



**CAGR**  
1T09 - 1T13

**Custo p/ Cliente** + 0,6%  
aa

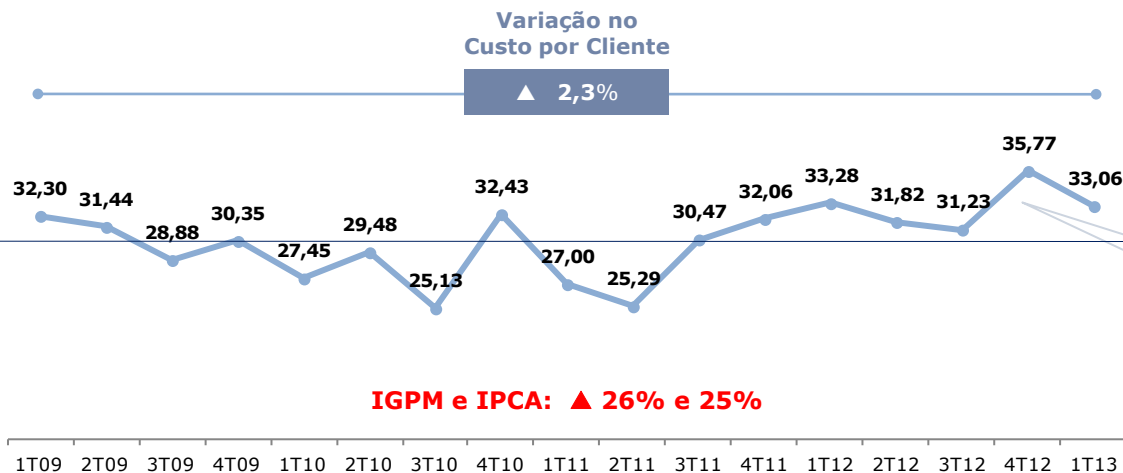
**Clientes** + 4%  
aa

**IGPM** + 6%  
aa

**Custo Médio**  
R\$ 30,44

### Custos Operacionais (PMSO) por Cliente – Evolução Trimestral (R\$/Cliente)

PMSO: Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros



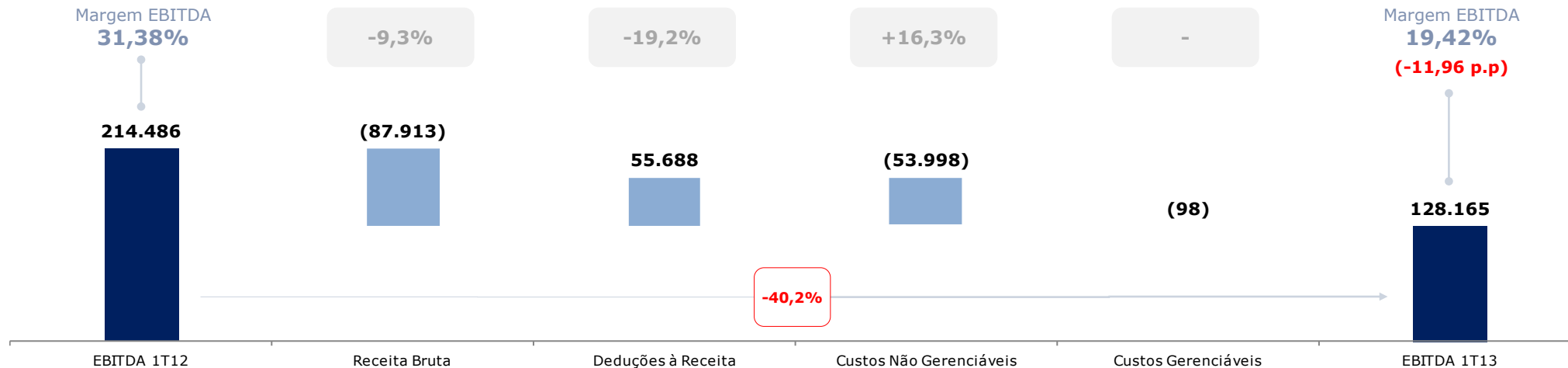
Efeitos não recorrentes

**Pessoal:**  
PAE: +R\$ 8 milhões

Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
<b>Resultados Econômico-Financeiros</b>	<b>5</b>
Perguntas e Respostas	6



**EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações** (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



### Receita Bruta

- ▲ Aumento no volume de energia vendida e transportada em **11,1%**
- ▼ **Redução** das tarifas ao consumidor, a partir de 24 de janeiro de 2013, em **20%**
- ▼ **Redução** média nas tarifas de **6,76%** após implementação da revisão e do reajuste tarifários
- ▲ Recebimento de **subsídios via CDE** pela extinção das compensações de subsídios na tarifa (+R\$ 18 milhões)
- ▼ **Redução** da receita pela liquidação das sobras de energia no mercado de curto prazo (-R\$ 14 milhões)

### Deduções à Receita

- ▲ Redução das despesas com tributos (**ICMS/PIS/COFINS**) por redução da base de cálculo (+R\$ 19 milhões)
- ▲ Extinção dos encargos CCC, RGR e redução de 75% da CDE (+R\$ 36 milhões)

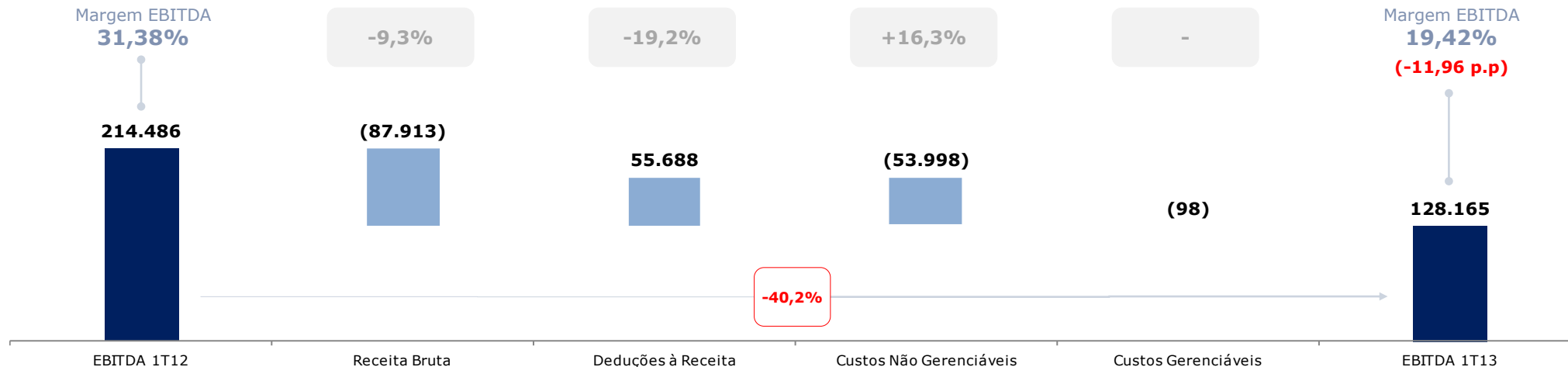
### Custos Não Gerenciáveis

- ▼ Aumento nas despesas com **energia comprada para revenda** (-R\$ 79 milhões)
- ▲ Redução nas despesas com **encargo de uso/encargo de serviço do sistema (ESS)** (+R\$ 20 milhões)

### Custos Gerenciáveis

- ▲ Redução nas despesas de **pessoal** (+R\$ 6 milhões)
- ▼ Aumento nas despesas com **material e serviços de terceiros**, por maior número de operações (-R\$ 8 milhões)

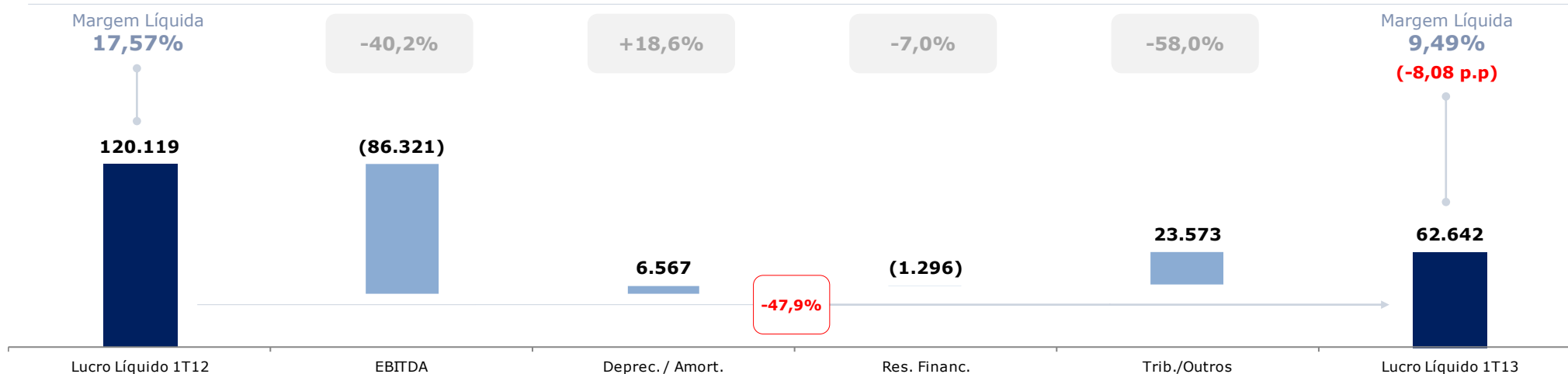
**EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações** (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



### Detalhamento dos Custos Operacionais (R\$ Mil)

	1T13	1T12	Var \$	Var. %
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(371.427)	(292.072)	(79.355)	27,2%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.140)	(1.140)	-	-
Encargo do Uso do Sistema e ESS	(12.071)	(37.428)	25.357	-67,7%
<b>Total - Não Gerenciáveis</b>	<b>(384.638)</b>	<b>(330.640)</b>	<b>(53.998)</b>	<b>16,3%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>				
Pessoal	(32.669)	(38.936)	6.267	-16,1%
Material e Serviços de Terceiros	(58.527)	(51.203)	(7.324)	14,3%
Custo de Desativação de Bens	1.742	(880)	2.622	-298,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.156)	(8.305)	4.149	-50,0%
Provisões para Contingências	(5.003)	(3.621)	(1.382)	38,2%
Outras Despesas Operacionais	(10.754)	(6.324)	(4.430)	70,1%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(109.367)</b>	<b>(109.269)</b>	<b>(98)</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total - Despesa Operacional</b>	<b>(494.005)</b>	<b>(439.909)</b>	<b>(54.096)</b>	<b>12,3%</b>

### Lucro Líquido – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil)



#### EBITDA

▼ Redução no **EBITDA** pelos efeitos anteriormente expostos (-R\$ 86 milhões)

#### Depreciação e Amortização

▲ Redução da Depreciação: Resolução Aneel nº 474/2009 que aumentou a vida útil dos ativos de distribuição (+R\$ 7 milhões)

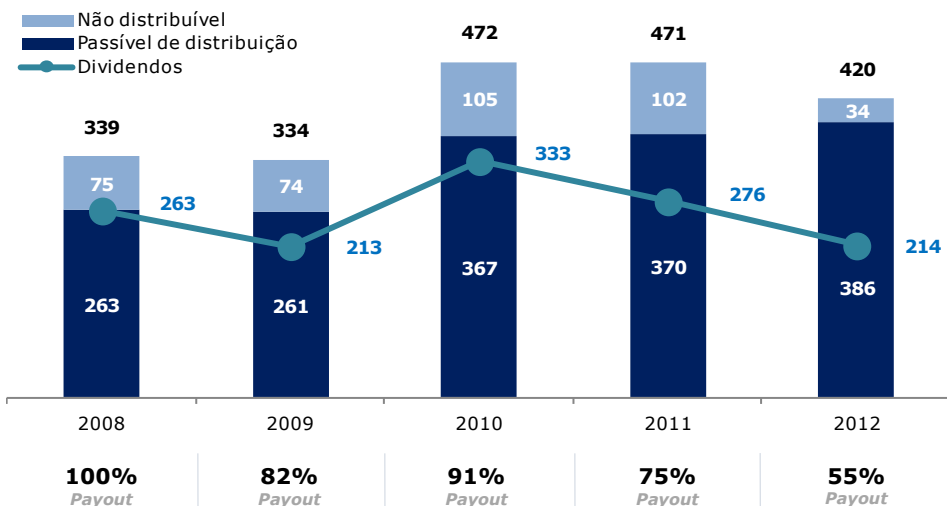
#### Resultado Financeiro

▼ Redução das **receitas de aplicações financeiras** (-R\$ 6 milhões)  
 ▲ Aumento na **receita de atualização do ativo indenizável** (+R\$ 10 milhões)

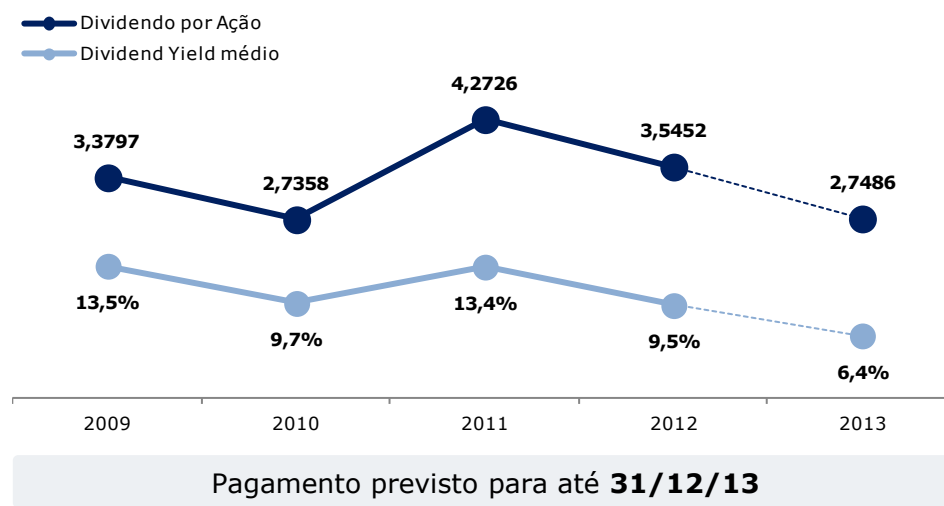
#### Tributos e Outros

▲ Redução da despesa de **IR/CSLL** e do **benefício fiscal**, em função da redução da base de cálculo (+R\$ 24 milhões)

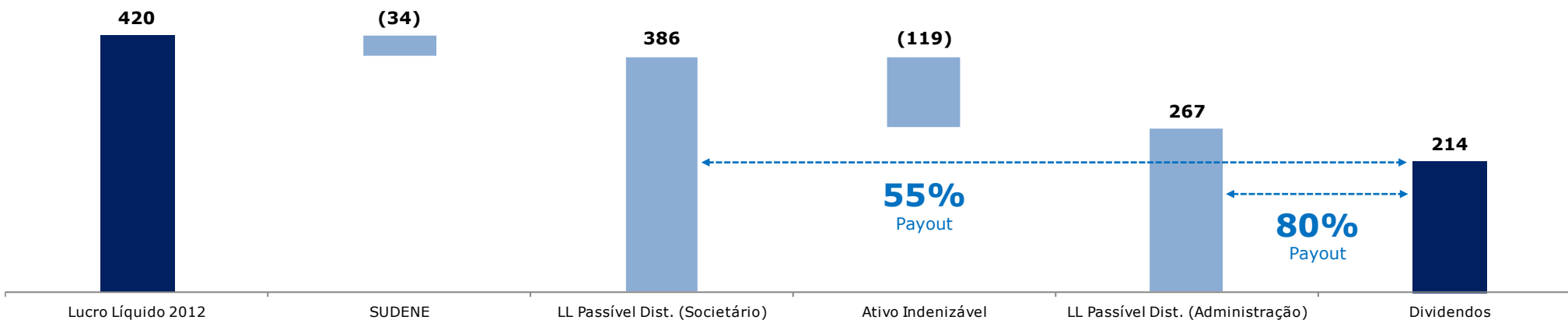
### Lucro Líquido – Destinação Anual (R\$ Milhões)



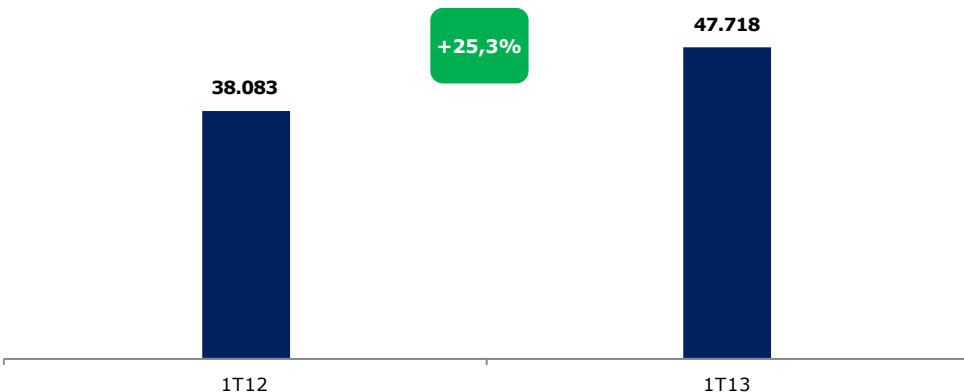
### Dividendos por ação e *Dividend Yield* médio - Evolução (R\$/ação e %)



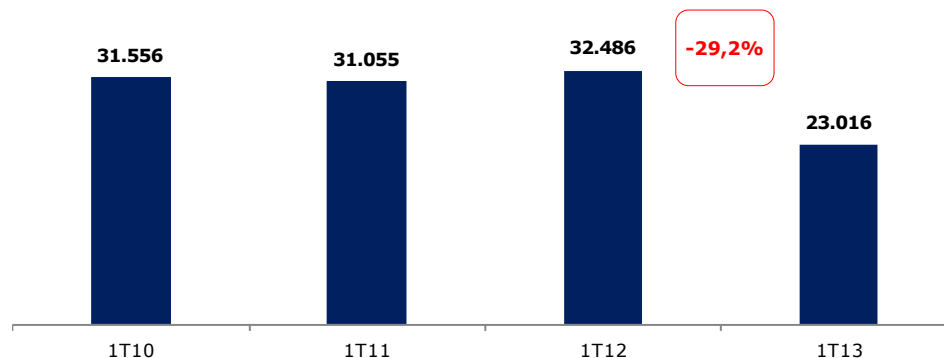
### Distribuição de dividendos aprovada (RS milhões)



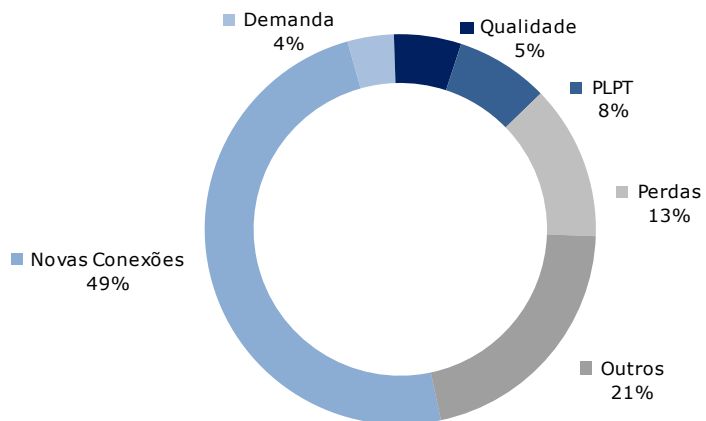
**Investimentos – Evolução** (R\$ Milhões)



**Clientes Conectados - Evolução** (Unid.)

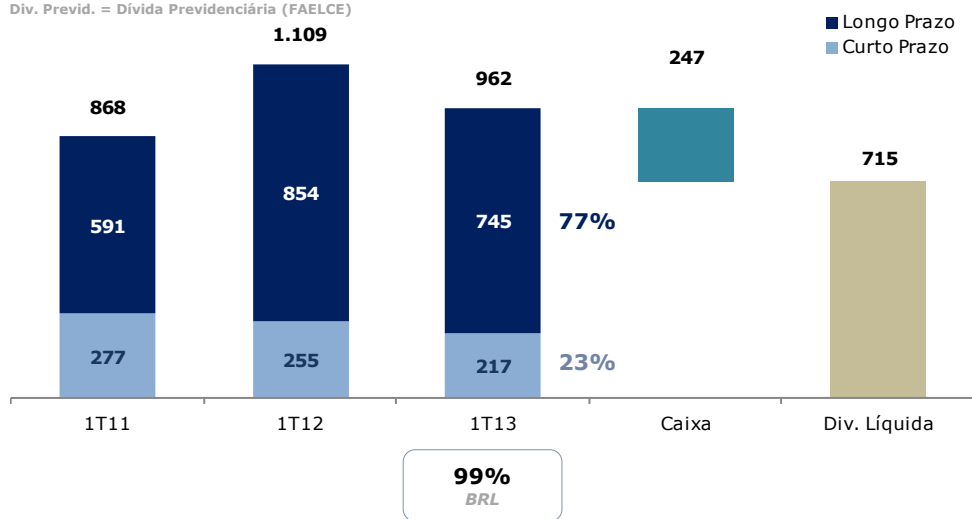


**Investimentos 1T13 – Abertura por Classe** (R\$ Milhões e %)

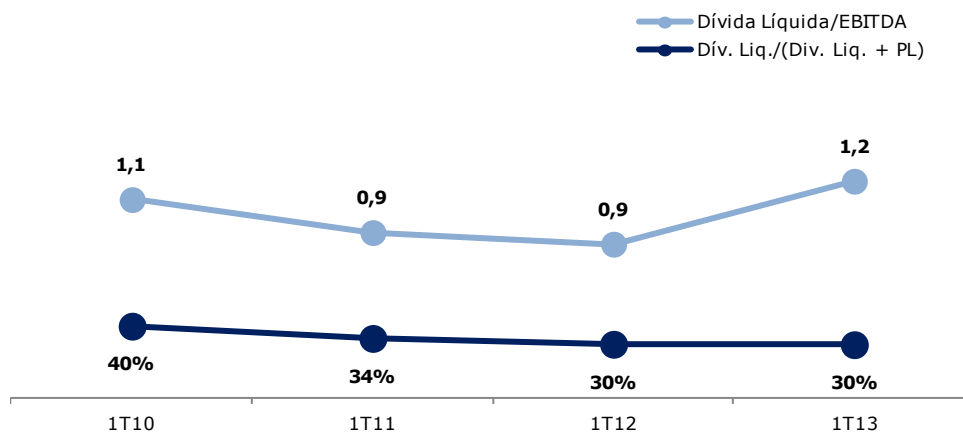


### Endividamento com Abertura de CP x LP - Evolução (R\$ Milhões)

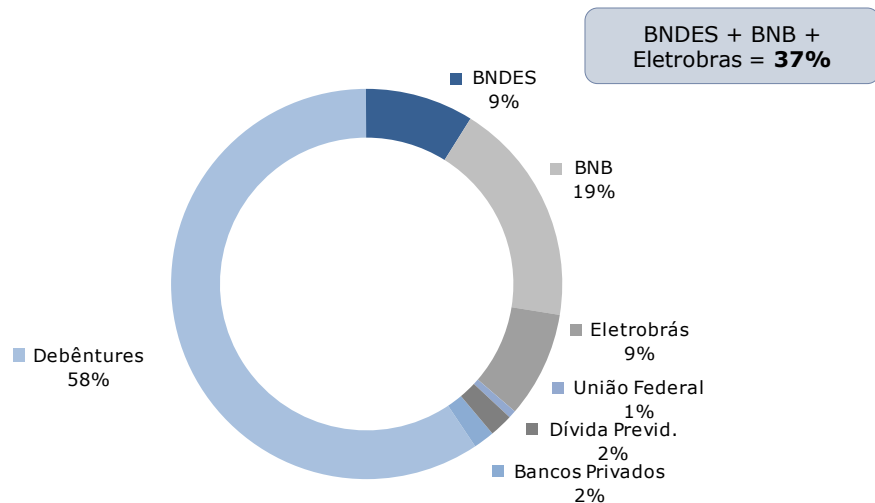
Div. Previd. = Dívida Previdenciária (FAELCE)



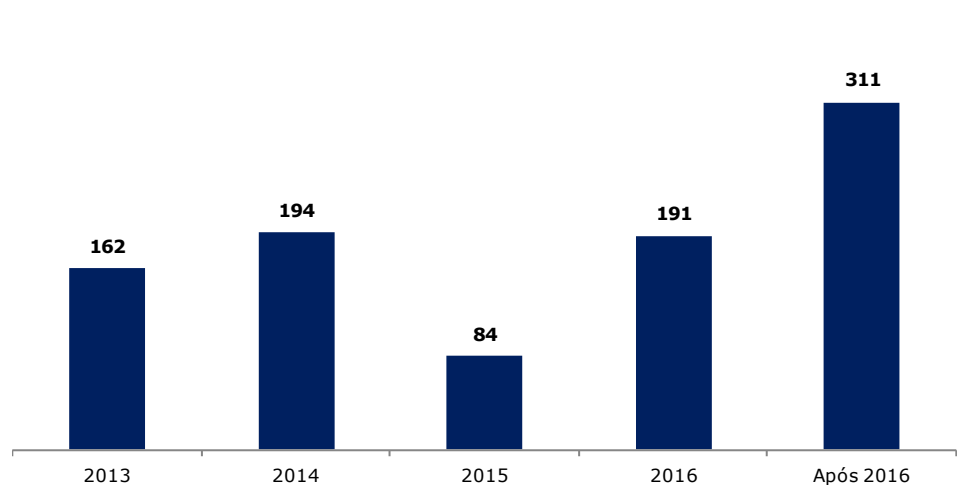
### Indicadores de Endividamento (Vezez e %)



### Tipologia da Dívida – Credores (%)



### Curva de Amortização (R\$ Milhões)



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
<b>Perguntas e Respostas</b>	<b>6</b>

## Relações com Investidores

**Teobaldo Cavalcante Leal**

Diretor de Relações com Investidores

**Isabel Alcântara**

Responsável por Relações com Investidores

**Hugo de Barros Nascimento**

55 21 2613-7773 | [hascimento@endesabr.com.br](mailto:hascimento@endesabr.com.br)

**Guilherme Duarte de Oliveira**

55 85 3453-4028 | [guilherm@endesabr.com.br](mailto:guilherm@endesabr.com.br)





*luz . gás . pessoas*